



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Sobrepeso E Obesidade Em Crianças Escolares De Instituições Públicas Na Cidade De Fortaleza- Ceará - Brasil

**Autores:** MIRELLA ALBUQUERQUE MARTINS (UNIFOR); ANA BEATRIZ GOIS DA SILVA (UNIFOR); ANA CAROLINNE CARLOS AMORIM (UNIFOR); DÉBORA PONGITORI GIFONI (UNIFOR); ELLEN MOURÃO SOARES LOPES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ERIKA FEITOSA QUEIROZ (UNIFOR); FERNANDA MARIA QUEIROZ PEREIRA (UNIFOR); ISAAC PRADO RAMOS (UNIFOR); JESSYKA SOARES ALMEIDA MARTINS LUZ (UNIFOR); JULIANA PORTO MOURA (UNIFOR); LORENA CAVALCANTE DA COSTA (UNIFOR); MARIA CLARA MIRANDA LIMA (UNIFOR); MARIANA FEITOSA POSSIDÔNIO (UNIFOR); MONIQUE GOMES ARAGÃO (UNIFOR); MONYA GARCIA BARACHO (UNIFOR); NAIARA NOGUEIRA DE ARAUJO MENESES (UNIFOR); VICTÓRIA CAVALCANTI (UNIFOR); VIRNA COSTA E SILVA (UNIFOR); SANDRA JOSEFINA FERRAZ ELLERO GRISI (USP)

**Resumo:** Introdução: Ao longo das últimas décadas, vem ocorrendo uma mudança no perfil epidemiológico das doenças, condições de saúde e nutrição da população. A maior parte da população mundial vive em países onde o sobrepeso/obesidade mata mais pessoas do que o baixo peso. É a doença nutricional pediátrica com maior prevalência em nível mundial, atingindo países desenvolvidos e em desenvolvimento. Objetivo: Este trabalho avaliou a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de 5 a 9 anos provenientes de escolas públicas da cidade de Fortaleza – Ceará. Metodologia: estudo transversal observacional descritivo com dados primários numa amostra de 500 escolares de instituições públicas, de 5 a 9 anos da região central da cidade de Fortaleza, sorteadas aleatoriamente. Informações relacionadas às características sociodemográficas e dados antropométricos foram coletados. Análises estatísticas univariadas foram desenvolvidas através da comparação de proporções através do Teste do Qui-quadrado. Resultados: A prevalência de sobrepeso, obesidade e obesidade grave foram respectivamente 26,8%, 12% e 1%. A composição corporal revelou que 22% das crianças tinham níveis de gordura corporal acima do normal para sua idade, sexo e raça. A circunferência abdominal foi aumentada em crianças com sobrepeso/obesidade, com forte correlação positiva ( $p=0,000$ ), ratificando essa associação esperada. Houve correlação positiva do aumento da gordura corporal com sobrepeso/obesidade ( $p=0,000$ ). Presença de sobrepeso/obesidade na criança mostrou correlação positiva com história de obesidade familiar ( $p=0,000$ ). Conclusão: A alta prevalência de obesidade é uma pandemia em todas as classes sociais e essa realidade aponta para a necessidade da compreensão dos fatores que podem influenciar o estado nutricional de crianças. A tendência do excesso de gordura corporal, onde a obesidade infantil tornou-se uma epidemia e sua prevenção e controle são necessários.